



COMO

TOCAR

Ukulele

EM 7 DIAS



Mateus Augusto

Isenção de Responsabilidade

Todas as informações contidas neste guia de aprendizado no ukulele são provenientes de minhas experiências pessoais com o aprendizado de instrumentos musicais ao longo de vários anos. Embora eu tenha me esforçado ao máximo e dado o meu melhor para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações, além de crer que todas as técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos e úteis para qualquer aprendiz de ukulele, desde que seguidos conforme instruídos, nenhum dos métodos ou informações foi cientificamente testado ou comprovado, e eu não me responsabilizo por erros ou omissões. Sua situação e/ou condição particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos e técnicas ensinados neste guia. Deste modo, você deverá utilizar e ajustar as informações deste guia de acordo com sua situação e necessidades. Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados neste guia são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência. Além disso, em nenhum momento neste guia há a intenção de difamar, desrespeitar, insultar, humilhar ou menosprezar você leitor ou qualquer outra pessoa, cargo ou instituição. Caso qualquer escrito seja interpretado dessa maneira, eu gostaria de deixar claro que não houve intenção nenhuma de minha parte em fazer isso. Caso você acredite que alguma parte deste guia seja de alguma forma desrespeitosa ou indevida e deva ser removida ou alterada, pode entrar em contato diretamente comigo através do e-mail mateus@comotocarukulele.com.

Direitos Autorais

Este livro é protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o livro são reservados. Você não tem permissão para vender este livro, nem para copiar/reproduzir o conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



Sobre o Autor

Olá, meu nome é Mateus Augusto, e desde 1999 eu estudo música e instrumentos musicais. Comecei aos 8 anos com o violão. Ao longo desses anos já estudei guitarra, contrabaixo, piano, e, por último o ukulele, em 2012, mesmo ano em que entrei na faculdade para estudar Geologia.

Em 2014 fiz um intercâmbio pela faculdade, e morei durante 14 meses na Austrália. Foi nesse período que, além de ter conhecido pessoas do mundo todo, também conheci o real poder do ukulele e da música. Ao final do meu intercâmbio, ainda na Austrália, fui diagnosticado com câncer. Precisei fazer uma cirurgia, seguida de alguns ciclos de quimioterapia.

Durante todo o tratamento, e em especial nas semanas em que eu ficava internado para a quimioterapia, estava sempre acompanhado do meu ukulele. Eu ficava no meu quarto de hospital, e sempre que eu pegava o ukulele, alguém aparecia para ver o que era aquilo, e isso rendia horas de conversa e entretenimento, me fazendo esquecer um pouco tudo o que estava acontecendo. O ukulele e a música, além das pessoas queridas que me acompanharam durante esse tratamento, com certeza foram peças-chaves que me deram força e positividade durante o tratamento, que terminou com sucesso em março de 2015.

Desde então, já no Brasil, vejo o mundo e a vida de forma diferente. Acredito que poucas coisas trazem alegria e felicidade a você e às pessoas em sua volta como a música traz, e em particular o ukulele. Eu não conheço alguém que não fica feliz quando toca ukulele, você conhece?

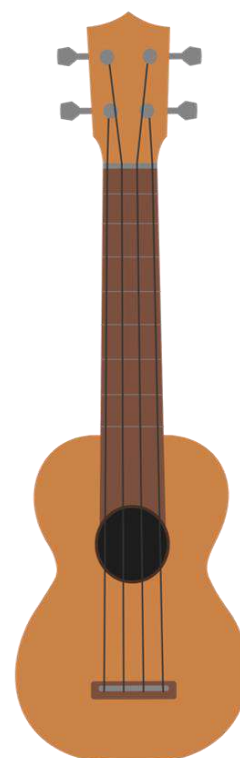
Em 2017 eu decidi que iria tentar levar o ukulele ao máximo de pessoas que conseguisse. Eu queria não só levar o ukulele à essas pessoas, mas eu queria ensinar, e de maneira efetiva. Hoje me dedico ao máximo à divulgação e ao ensino do ukulele. Criei um canal no YouTube, uma página no Facebook e um website, todos com foco exclusivamente no ukulele.



Sou autor do **Dicionário de Acordes para Ukulele**, e organizador do maior evento online e gratuito de ukulele brasileiro, o **Workshop Como Tocar Ukulele**, evento que acontece algumas vezes durante o ano, e que foi inspirado neste livro. Também sou autor do método online de ensino **Curso de Ukulele Mateus Augusto**.

Este guia que você está lendo é um pontapé inicial para todos que gostariam de aprender a tocar ukulele, e tem como objetivo levar meus métodos e minha mensagem para o maior número possível de pessoas que sonham em tocar um instrumento musical e têm vontade de atingir o mundo com sua música. Eu acredito que qualquer pessoa é capaz de aprender a tocar o ukulele!

- 3** Sobre o autor
- 5** Introdução
- 6** Tipos e tamanhos de ukulele
- 8** Qual ukulele comprar?
- 10** Onde comprar um ukulele?
- 13** Como usar este livro
- 16** Preparação para a sua jornada
- 19** Partes do ukulele
- 21** Como afinar o ukulele
- 23** Como segurar o ukulele
- 25** Exercício #01 – 1,2,3,4
- 27** Como fazer a batida
- 28** Seus primeiros acordes
- 29** Sua primeira batida
- 30** Exercício #02 – Sincronizando
- 33** Notas musicais
- 35** Como ler cifras e diagramas de acorde
- 40** A batida mais coringa!
- 41** Exercício #03 - Pares
- 43** Acordes essenciais
- 48** Conclusão
- 49** Quer aprender mais?



Introdução

Seja muito bem-vindo, e obrigado por fazer o download do e-book **Como Tocar Ukulele em 7 dias!** O material que você está lendo é o melhor guia para se aprender a tocar ukulele existente em língua portuguesa. Estou te dizendo isto não somente por acreditar no conteúdo deste livro, mas também por acreditar em você. Eu acredito que seguindo todos os métodos e técnicas presentes aqui você pode, e vai aprender ukulele. Muita gente acredita que não é possível aprender a tocar um instrumento sem a presença física de um professor. Imagina só, com a tecnologia que temos hoje, será que realmente não é possível? Câmeras que filmam em HD, internet de alta velocidade, videoconferências, pessoas dispostas a divulgar o seu conhecimento, plataformas de vídeo e *streaming*, etc.

Hoje é possível sim, aprender um instrumento musical diretamente do conforto de sua casa e nas horas em que bem entender e quando puder. Claro, a internet não substitui completamente a presença física de um professor, nem o esforço próprio do aluno. Entretanto, também é possível conseguir resultados extraordinários através de métodos não presenciais, e o aprendizado online tem se tornado cada vez mais uma opção real e eficiente para a maioria das pessoas que vivem na realidade brasileira.

Todos os anos, milhares de alunos se matriculam em cursos de música e acabam desistindo de alguns meses ou até mesmo anos, sem ter aprendido muita coisa. Pior ainda é quando desistem achando que “não levam jeito para o ukulele”, “não têm o dom para tocar ukulele”, ou ainda que são “incapazes” e “devagar”. No fim, apenas uma pequena parte dos alunos realmente consegue aprender, porém o resultado vem mais por conta de esforços pessoais do que pelo próprio curso.

Tudo o que eu aprendi e ainda aprendo (sempre aprendemos algo novo todos os dias) relacionado a ukulele vem de origem online ou de livros. Tudo o que você verá sobre ukulele neste livro, tanto como no nosso site, canal do YouTube e curso de ukulele, nasceu dos mais de 19 anos de estudo de música e instrumentos musicais e 6 anos de estudos de ukulele. Ao longo desses anos experimentei e testei vários métodos. Acabei errando muito, mas aprendi muito também.

Este livro é único, e com ele você vai ser capaz de, não somente aprender a estudar e tocar ukulele da maneira certa, mas também de se divertir muito durante a jornada. Você também estará pronto para aprender qualquer outro instrumento também, pois saberá quais os caminhos certos na jornada de aprendizado de um instrumento, e mais importante ainda, quais caminhos não seguir.



Tipos e Tamanhos de Ukulele

Você sabia que existem quatro tamanhos típicos de ukulele?

São eles, do menor para o maior: Soprano, Concert, Tenor e Barítono.



Tamanhos de ukulele, da esquerda pra direita: soprano, concert, tenor e barítono
Foto: <http://ukuleleacademy.bigcartel.com/product/makala-mk-s-soprano-ukulele#.XSEoDuhKhPZ>

O ukulele pode variar de tamanho e isso altera o seu som e a tocabilidade. Mas, com exceção do barítono, a maneira de tocar é igual para todos!

- **Ukulele Soprano**

É o menor e eu acredito que é o que a maioria das pessoas imaginam quando pensam em ukulele. Seu som é mais tradicional e é importante falar que ele geralmente só tem 12 casas (em alguns casos pode ter mais), então ele não abrange tantas notas quanto os outros, mas é o suficiente para a maioria dos casos. A afinação padrão do Soprano é gCEA, e em alguns lugares é afinado como aDF#B.

Como é um instrumento pequeno, o espaçamento entre as casas é menor. Algumas pessoas podem ter a impressão de que não é confortável de tocar nele por isso, porque sempre pensam “minha mão é muito grande para caber aqui”. Mas acredite, eu consigo tocar perfeitamente nele e gosto muito, e conheço muita gente com as mãos grandes e que adoram o soprano!

- **Ukulele Concert**

O tamanho concert é ligeiramente maior que o soprano, e costuma ter um número maior de casas. Na verdade, eu nunca vi nenhum concert que não tivesse pelo menos 15 casas. A afinação padrão do Concert é a gCEA.

Ele tem maior espaçamento nas casas e, por isso, algumas pessoas podem achar ele mais confortável para tocar do que o soprano. Eu, normalmente, aconselho quem está aprendendo a tocar ukulele a comprar um concert como seu primeiro ukulele caso esteja na dúvida entre os tamanhos.

Tipos e Tamanhos de Ukulele

- **Ukulele Tenor**

O tenor é maior que o concert e tem um som mais encorpado que os demais (isso não é uma regra, visto que o som varia de acordo com a construção e qualidade do instrumento também). Além disso, ele consegue projetar melhor o som justamente por causa do seu tamanho. Mas não subestime os pequeninos, que também projetam o som muito bem! A afinação padrão do tenor é gCEA, e com um encordoamento especial pode ser afinado como um barítono, DGBE.

Eu costumo indicar esse tamanho para quem está fazendo a transição da guitarra para o ukulele, apesar de que eu mesmo fiz essa transição para o soprano e não tive dificuldades.

- **Ukulele Barítono**

O barítono não é tão famoso como os outros no Brasil, até porque os outros são mais tradicionais e se parecem mais com o que as pessoas acham que seja um ukulele. Ele é consideravelmente maior que um ukulele tradicional e se assemelha mais com um violão. Seu espaçamento das casas é maior também e apresenta menor tensão nas cordas. A afinação padrão do Barítono é DGBE, mas com encordoamento especial pode ser afinado com a afinação GCEA.

Quer saber um pouco mais sobre os tamanhos de ukulele e escutar um pouco de cada um? Assista aos vídeos abaixo:



Tamanhos padrões de ukulele: soprano, concert e tenor
Clique na imagem acima, ou acesse: <https://youtu.be/KfGSa19lxs4>



Ukulele Barítono: é um ukulele de verdade?
Clique na imagem acima, ou acesse: https://youtu.be/i39gXEpAl_I

Qual ukulele comprar?

Quando você está começando a tocar ukulele é muito difícil decidir qual ukulele comprar, não é mesmo?

Eu já passei por essa dificuldade e pesquisei muito para ter certeza de que o ukulele que eu ia comprar fosse bom (ainda assim já cometi erros várias vezes).

É por isso que nesse capítulo eu vou dar algumas dicas de qual ukulele você deve comprar. Você deve levar alguns pontos em consideração, antes de escolher o seu ukulele:

#1 – Qualidade do Ukulele

É muito importante quando escolher um ukulele, avaliar a qualidade do instrumento.

Muitas vezes algumas pessoas desistem de tocar ukulele porque acham que eles não tocam bem ou não levam jeito. Na maioria das vezes o problema não é a pessoa, mas sim o ukulele.

Quase sempre procuramos pela opção mais barata na hora de escolher um ukulele, mas temos que levar em consideração que para um ukulele ser muito barato do que a média do mercado, é necessário usar peças e processos de fabricação com menor qualidade.

Um ukulele com uma entonação ruim e mal fabricado não soa bem, e não tem boa tocabilidade.

Este tipo de problema também ocorre em outros instrumentos, mas com o ukulele esse problema muitas vezes é grave.

#2 – Preço do Ukulele

Você consegue comprar um ukulele legal, de qualidade boa (para um iniciante) por um preço variando de R\$160 a R\$320 no Brasil (leia até o final para ver algumas marcas). Se encontrar ukuleles mais baratos que R\$160, tenha um olhar mais crítico (é uma super promoção, ou é um ukulele com qualidade inferior?).

Maaas....

Existem muitos ukuleles nessa faixa de preço no Brasil, porém a qualidade entre eles varia demais, e geralmente pra pior!

Ukuleles de melhor qualidade (acabamento melhor, tampo maciço, peças melhores) podem ser comprados a partir de aprox. R\$500,00.

Está em dúvida sobre onde comprar seu ukulele? No próximo capítulo você verá onde pode comprar seu ukulele.

#3 – Tamanho do Ukulele

Qual é o tamanho ideal?

Não existe tamanho ideal de ukulele! Existe o tamanho que você se adapta melhor - aquele que você gosta mais.

Eu recomendo você ir a uma loja de ukulele e testar os tamanhos que têm lá. Pegue um ukulele de um amigo e toque, e vê se aquele tamanho ficou bom para você.

Basicamente existem quatro tipos de tamanhos de ukulele: soprano, concert, tenor e barítono, como você viu no capítulo **Tipos e Tamanhos de Ukulele**.

Atenção! o ukulele barítono tem uma afinação diferente dos outros, e são encontrados menos materiais. Por isso eu recomendo que o barítono não seja o seu primeiro ukulele.

Porém, se você não tem amigos que têm ukulele...

Se na cidade em que você mora não tem loja que vende ukulele...

Se não tem encontros de ukulelistas na sua cidade...

Se você não está a fim de sair experimentando ukuleles por aí..

Recomendo o Ukulele Concert, ou o Tenor para você!

#4 – Marcas e Modelos

No Brasil já existem várias marcas de ukulele. Mas além das marcas é preciso estudar os modelos que as marcas fabricam.

Nesse caso é preciso olhar o melhor custo-benefício para o seu caso.

Para te ajudar na hora de escolher, eu mantenho um artigo no meu site onde eu coloco as minhas indicações de ukulele para iniciantes. Você pode acessar esse artigo no site:

- <https://www.comotocarukulele.com/blog/qual-ukulele-comprar/>

Além disso eu gravei um vídeo onde eu falo melhor sobre qual ukulele comprar, além de dar algumas dicas práticas pra você na hora de escolher o seu instrumento:



Clique na imagem acima, ou acesse: <https://youtu.be/uW9au9KW5OA>

Onde comprar um ukulele?

Se eu ganhasse um ukulele para cada vez que eu escuto essas perguntas, hoje eu não conseguiria nem entrar na minha casa.

Vamos lá... em primeiro lugar, não existe uma só resposta. Existem basicamente três opções para você escolher onde comprar um ukulele:

- Lojas físicas
- Lojas online
- Diretamente de outras pessoas

Vou falar um pouco aqui sobre cada uma dessas opções, cada uma com suas principais vantagens e desvantagens, e também algumas observações.

Atenção! Não irei falar aqui sobre compras no exterior.

• **Lojas físicas:**

Essa é a opção mais tradicional, e talvez a primeira que todos pensam.

Comprar um ukulele em loja física é a opção mais fácil e direta de se comprar um ukulele.

Em geral funciona assim: você vai até uma loja de instrumentos musicais, escolhe um ukulele, paga e pronto - já leva o ukulele pra casa.

Prós:

- Você pode testar ukuleles do mesmo modelo e entre modelos diferentes e escolher o que mais lhe agrada e que está em melhor estado (é comum haver variações mesmo entre ukuleles de mesma marca, modelo, linha, tamanho, etc.). Existem variações de cor, qualidade e outras características dentro de instrumentos da mesma linha, e esse é, na minha opinião, o ponto mais interessante de se escolher comprar um ukulele em loja física;
- Você já sai da loja com o ukulele em mãos.

Contras:

- Nem todas as lojas de instrumentos musicais vendem ukuleles. Ligue sempre para a loja para confirmar se tem, e quais modelos tem;
- Mesmo quando tem ukulele na loja, é comum ter poucas variedades;
- Existem vendedores bons e honestos, e vendedores que não se encaixam nesses quesitos. Fique atento caso te falem que “esse é o melhor do mercado”, “esse é o que todos indicam” ou coisas do tipo. Antes de ir à loja, pesquise sobre as marcas recomendadas e o preço dos modelos;
- O preço geralmente é mais alto do que em lojas online.

• Comprar ukulele de lojas online:

Comprar online hoje é uma coisa banal pra muita gente, mas quando se trata de instrumentos musicais a coisa não é bem assim. Existe um certo receio de comprar online, pois não se pode testar o instrumento no ato da compra, e além disso é um objeto frágil e que precisa de cuidados especiais com o transporte.

Porém, isso não quer dizer que você não deva comprar um ukulele em lojas online. Só quer dizer que **você deve ficar atento na hora de escolher a loja**.

Fica aqui a minha indicação de duas lojas que eu confio:

- 4Garage → <https://www.4garage.com.br/>
- Lojalele → <https://lojalele.com/>

Prós:

- Você tem a maior variedade de marcas e modelos disponíveis;
- Grande variedade de lojas, e lojas especializadas em ukulele;
- O preço é, em geral, melhor do que em lojas físicas;
- O Código de Defesa do Consumidor permite a desistência da compra efetuada pela internet em até 7 dias.
- Você consegue encontrar modelos e marcas que não são vendidos em lojas físicas;
- Você consegue encontrar instrumentos usados com um bom preço e em boa qualidade (ex: no Mercado Livre). ATENÇÃO: isso também pode ser uma desvantagem. Antes de comprar instrumentos usados, verifique o preço de mercado do instrumento e compare o preço entre usado/novo. Um instrumento usado deve ser mais barato que um novo.

Contras:

- Você não consegue testar o ukulele antes de comprar (mas, lembre-se que o Código de Defesa do Consumidor te dá certa segurança quanto a isso);
- O instrumento pode ser danificado durante o transporte (novamente, lembre-se do Código de Defesa do Consumidor);

• Comprar ukulele diretamente de outras pessoas:

Existem duas maneiras de você comprar um instrumento usado:

- Usando um intermediário na venda/compra (por exemplo, é o que o Mercado Livre faz);
- Sem intermediários, ou seja, diretamente com o dono do instrumento.

É comum encontrar em grupos de ukulele pelo Facebook e WhatsApp, ou até mesmo diretamente nas suas redes sociais e encontrar pessoas vendendo instrumentos.

Costuma funcionar assim: você vê a pessoa anunciando, entra em contato com ela, negocia, realiza a compra.

Geralmente essa transação é feita entre pessoas de uma mesma cidade, e a retirada do instrumento é feita em mãos. Mas, apesar de menos comum, a transação pode ser feita à distância, usando uma transportadora para entregar o instrumento, e transação bancária para realizar o pagamento.

No último caso a atenção deve ser maior e uma das partes deve confiar na outra antes. Ou o dono envia sem você pagar, confiando em você, ou você paga antes e o dono envia depois. Acredito que essa seja a maior desvantagem de não se usar um intermediário como segurança e garantia de que vai correr tudo bem (ex: Mercado Livre).

Prós:

- É raro, mas pode ser que você encontre algum modelo de instrumento que dificilmente seria comprado normalmente por aqui;
- Se for uma transação em que você encontra a pessoa, você pode testar o instrumento antes de comprar e até leva-lo na hora para casa;
- Como não existe a “taxa do intermediário”, ou seja, o vendedor não precisa pagar nenhuma taxa para o Mercado Livre, por exemplo, a negociação e preço costumam ser melhores. ATENÇÃO: isso também pode ser uma desvantagem. Antes de comprar instrumentos usados, verifique o preço de mercado do instrumento e compare o preço entre usado/novo. Um instrumento usado deve ser mais barato que um novo.

Contras:

- A transação à distância é mais arriscada. Uma das pessoas precisa confiar na outra antes de receber o dinheiro, ou o instrumento;
- A transação à distância não lhe permite testar e conferir o instrumento antes de efetuar a compra;
- Até onde sei, o Código de Defesa do Consumidor não interfere nessa transação, então não há qualquer tipo de garantia, a não ser aquela dada pelo vendedor;
- É isso aí, eu espero ter sanado suas dúvidas em relação à onde comprar ukuleles.

Como Usar este Livro

Antes de você continuar, me permita explicar como este livro deve ser usado. A parte prática do livro foi dividida em 15 capítulos. A proposta aqui é que você siga os capítulos, sem pular nenhuma parte e fazendo tudo o que for sugerido.

Para deixar o seu aprendizado ainda melhor, você vai encontrar uma videoaula sempre que necessário (praticamente uma para cada capítulo). Para assistir à essa vídeo aula, é só você clicar na imagem ou no link abaixo da imagem (caso tenha impresso o livro, é só você digitar o link no navegador do celular ou computador).

Você vai perceber que foram sugeridos dias para os seus estudos. Não se preocupe se precisar de mais tempo em cada parte, é só uma sugestão, e pode não se aplicar ao seu caso, e não há problema algum nisso! Tome o seu tempo, o tempo que for necessário, sejam horas, dias ou meses.

O seu objetivo é aprender a tocar ukulele da maneira certa desde o começo, e não simplesmente ler até o fim do livro.

- **Parte I: Dia 1**

- Capítulo Zero: se preparando para sua jornada
- Capítulo Um: partes do ukulele
- Capítulo Dois: como afinar o ukulele
- Capítulo Três: como segurar o ukulele
- Capítulo Quatro: exercício 1 – 1, 2, 3, 4

- **Parte II: Dias 2 e 3**

- Capítulo Cinco: como fazer a batida
- Capítulo Seis: seus primeiros acordes
- Capítulo Sete: a sua primeira batida
- Capítulo Oito: exercício 2 – sincronizando

- **Parte III: Dia 4 e 5**

- Capítulo Nove: as notas musicais
- Capítulo Dez: como ler cifras e diagramas de acorde
- Capítulo Onze: a batida mais coringa de todas
- Capítulo Doze: exercício 3 – pares

- **Parte IV: Dia 6 e 7**

- Capítulo Treze: acordes maiores
- Capítulo Catorze: acordes menores
- Capítulo Quinze: acordes com sétima

A primeira parte, com os capítulos de 0 a 4, tem o objetivo de ensinar os conhecimentos básicos necessários para aprender a tocar ukulele. Será mostrado tudo aquilo que você tem que saber antes de aprender a tocar. Nesta parte você aprenderá diversos segredos e dicas sobre o aprendizado do ukulele, que talvez muitas vezes sejam óbvios, porém não são ensinados por aí.

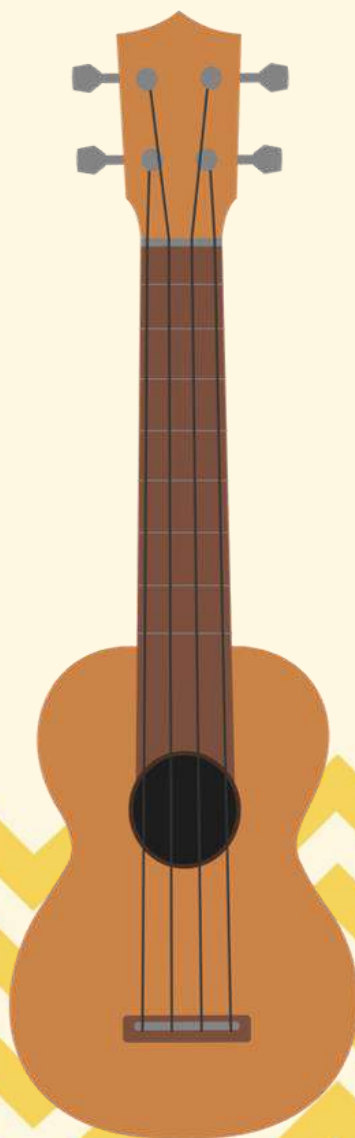
Deste modo, ao finalizar a primeira parte, você deve seguir para a segunda parte, sempre adicionando os exercícios e conceitos novos ao que você aprendeu anteriormente. Repita o mesmo processo para as partes e capítulos posteriores.

Lembre-se: qualquer dúvida ou dificuldade ao longo dos capítulos, entre em contato através do meu e-mail mateus@comotocarukulele.com, e terei muito prazer te ajudar!

Bons estudos!



Parte I



0 - Preparação para a sua jornada

Neste capítulo você vai encontrar algumas dicas e segredos de como se preparar para aprender ukulele de forma efetiva. Com essas dicas você deve se sentir mais confiante e com muito mais motivação continuar sempre aprendendo um pouco mais, e isso é essencial para o aprendizado.

Vamos lá:

• Dica #1 – Aprenda da maneira certo e tome seu tempo

Aprenda certo desde o começo, tenha paciência com você mesmo e tome seu próprio tempo. A diferença entre uma pessoa que aprendeu um instrumento e outra que desistiu não está no “dom para tocar ukulele”, mas sim na forma como a pessoa aprendeu o instrumento (certo ou errado), o que ela fez para aprender cada vez mais (ou se ela não fez nada para aprender), e, principalmente na força de vontade em aprender.

• Dica #2 – Defina seus objetivos

Se você não sabe para onde vai, qualquer caminho serve, concorda? Eu gosto de definir meus objetivos com o ukulele. Portanto sugiro que separe alguns minutos e escreva os seus objetivos com o ukulele. Sem objetivos você ficará sem rumo. Vou dar algumas dicas de como defini-los. Seus objetivos precisam ser:

- **Específicos:** seu objetivo precisa ser claro.

Ex: quero tocar minha primeira música no ukulele, mesmo não sabendo nada;

- **Possíveis:** você deve ser realista com o seu objetivo.

Ex: sei que não será fácil tocar essa música, porém é possível se eu treinar;

- **Importantes:** você precisa estar comprometido com o objetivo. Qual a relevância desse objetivo para você?

Ex: essa música é muito importante pois é a primeira que irei tocar no meu ukulele.

- **Mensuráveis:** está percebendo avanços? Está no caminho certo?

Ex: há alguns dias eu travava ou nem conseguia fazer a troca de acordes, hoje não está travando tanto e ainda posso melhorar mais.

- **Temporais:** você precisa de um prazo para cumprir seu objetivo, caso contrário, a tendência é deixar de lado.

Ex: Vou aprender minha primeira música em 7 dias, mesmo não sabendo tocar nenhum instrumento.

- **Dica #3 – Monte um plano de ação para alcançar seus objetivos**

Para aprender como tocar ukulele e alcançar seus objetivos, você precisa fazer algo em relação a isso. Ficar parado e esperar o tempo passar, ou ficar dando voltas no mesmo problema só vai te fazer perder tempo. Defina o que irá fazer: quanto tempo vai estudar diariamente, quantos exercícios irá fazer, o que irá estudar, etc.

- **Dica #4 – Seja mais autônomo**

Apenas assistir a aulas ou ler os capítulos não é o suficiente para conseguir tocar um instrumento. Você deve se responsabilizar pelo aprendizado, e desenvolver sua autonomia aos poucos. Um dos objetivos deste material é trabalhar a sua autonomia, e é uma das tarefas mais árduas de se realizar.

- **Dica #5 – Escute mais músicas com ukulele!**

Você precisa conhecer mais o instrumento que quer aprender. É muito importante que você assista a vídeos de artistas e músicas que usam ukulele. Você vai se inspirar cada vez mais, além de ver quais técnicas são utilizadas, em quais tipos de música o ukulele se encaixa e você mais gosta, etc.

Fica aqui uma pequena lista de artistas para você conhecer, se já não conhece: Lyle Ritz, Herb Otha, Jake Shimabukuro, John King, João Tostes, Bill Tapia, Benny Chong, Sarah Maisel, Craig Chee, Kalei Gamiao, Kris Fuchigami, Abe Lagrimas Jr., Cory Fujimoto, Aldrine Guerrero, Roy Smeck, etc.

- **Dica #6 – Esteja sempre motivado!**

Estar motivado é essencial para aprender qualquer tipo de instrumento musical. Não adianta ter aulas com o melhor professor, ter o melhor método, se você não tiver vontade de aprender. Sempre tente se divertir ao máximo, mesmo não sendo a tarefa mais fácil de se fazer ao aprender um instrumento.

O maior motivador que você pode encontrar está dentro de você, e você vai encontrar ele sempre que tiver resultados! Ao perceber que você está aprendendo, que está conseguindo tocar aquela música ou parte da música que antes não tocava, que o som que você tira hoje é melhor que o som da semana passada, você estará motivado. Continuará praticando, assistindo aulas, lendo e sempre querendo aprender mais.

O melhor modo de se manter motivado é estar ciente de que os seus resultados dependem de você. Você pode ter bons métodos, bons professores, mas é você o responsável por aprender, se avaliar e buscar mais informações cada vez mais. Esteja sempre atualizado e por dentro do que está acontecendo no mundo do ukulele.

- **Dica #7 – Esteja atento ao que está fazendo**

Tente observar o que está fazendo ao tocar ukulele. Toque de frente a um espelho e se grave tocando: tente reconhecer o que está bom, o que pode melhorar, padrões, vícios, etc.

- **Dica #8 – Estude um pouco todos os dias**

Separe um tempo do seu dia para estudar ukulele. Não importa o tempo que você tem, desde que faça um estudo objetivo e efetivo. Se tem 2 horas para estudar, ótimo, mas se esse não é o caso, não há problema algum. Estude 20 minutos por dia se esse é o tempo que você tem, mas independentemente do tempo que você tem, estude o que realmente vai fazer a diferença para você sempre melhorar.

- **Dica #9 – Ambiente de Estudos**

Quando for fazer a sua rotina de estudos, separe um canto em que possa focar no ukulele, sem distrações, e que seja agradável. Deixe o celular longe de você, de preferência em modo avião, feche outras abas e janelas do computador, escolha um lugar tranquilo e com menos barulho, etc.

- **Dica #10 – Um passo de cada vez!**

Não tente fazer tudo de uma vez! Siga uma sequência lógica e didática de estudos e exercícios para que consiga sempre ter bons resultados. Muita gente aprende a tocar uma música com dificuldade nível 1, e já quer aprender outra música com dificuldade nível 5, de cara! Obviamente a chance de ter resultados negativos, nesse caso, é altíssima, e você não deve fazer isso. Tal resultado negativo só irá te desmotivar.

- **Dica #11 – Habilidade Vs. Conhecimento**

Para tocar um instrumento você precisa de habilidade e conhecimento. Por exemplo, ao tocar batidas, dedilhados, fazer acordes, e outras coisas, usamos algumas habilidades. Estas habilidades são desenvolvidas através de muitas horas de prática. Entretanto, para conseguir desenvolver bem essas habilidades, é preciso conhecimento. São necessárias muitas horas para o seu cérebro interpretar algo que era muito difícil, como algo fácil. Isto tudo envolve memória muscular, coordenação motora, conexão entre os dois lados do cérebro, etc. Tocar um instrumento leva tempo e prática.

- **Dica #12 – Quanto tempo praticar**

Como eu disse em uma dica anteriormente, estude um pouco todos os dias. Claro que a evolução de uma pessoa que estuda 4 horas por dia de um instrumento, é diferente da evolução de alguém que estuda 10 minutos diariamente. Entretanto, isso só quer dizer que o desenvolvimento será mais lento. Estude consistentemente e eficientemente, e seus resultados irão aparecer!

1 - Partes do Ukulele

Vamos lá: para começar a aprender um instrumento, é importante que você saiba o nome das partes e das peças do ukulele, além da função de cada uma. Aqui vou te mostrar as partes comuns à maioria dos ukuleles:



1. Mão: é a parte do ukulele onde as tarraxas, a pestana e a logomarca ficam.

- **Tarraxas:** são as peças onde uma das extremidades das cordas são afixadas, e onde estas são afinadas. Existem diferentes tipos de tarraxas: abertas, blindadas, de fricção, etc;
- **Pestana:** é a peça por onde as cordas passam e são apoiadas e alinhadas. Podem ser de plástico, osso ou algum material sintético;

2. Braço: é uma das partes onde seguramos o ukulele, e onde você irá pressionar as cordas. O braço fica entre o corpo e a mão do ukulele. Nele você encontra os trastes, as casas e a escala.

- **Escala:** é uma longa peça colada ao braço do instrumento, e pode ir da pestana até a boca do instrumento. Sobre ela são colocados os trastes e marcações de casas;
- **Trastes:** são pequenos filetes de metal alinhados ao longo da escala. Os trastes marcam as casas e é contra eles que as cordas são pressionadas;
- **Casas:** são os espaços entre os trastes, onde o seu dedo deve se posicionar. Cada casa tem uma nota diferente;

3. Corpo: é a maior parte do ukulele, a outra parte que seguramos. É a maior responsável pelo som. Nele você encontra: boca, tampo, faixas e fundo, cavalete e rastilho.

- **Boca:** é o buraco por onde sai a maior parte do som;
- **Tampo:** é a parte de cima do corpo, onde a boca está. É o maior responsável pela qualidade do som (comparados à faixa e fundos);
- **Faixas e Fundo:** são as partes laterais e do fundo do corpo;
- **Cavalete:** é a peça onde a outra extremidade das cordas são presas. O rastilho fica sobre o cavalete;
- **Rastilho:** é a peça que fica sobre o cavalete, e é onde as cordas “assentam”.

4. Cordas: ficam presas no cavalete e nas tarraxas. No ukulele, tradicionalmente, são 4 cordas. Existem ukuleles com mais cordas (4, 5, 6, 8, etc)



Clique na imagem acima, ou acesse: <https://youtu.be/4ZsDQmT-1IE>

2 - Como Afinar o Ukulele

Agora que você já sabe os nomes das partes e peças do seu ukulele, que tal afiná-lo?

Existe uma regra de ouro para tocar ukulele, e você deve ficar sempre atento à ela: **você deve SEMPRE conferir a afinação do seu ukulele antes de tocar, e se não estiver afinado você deve afiná-lo antes de começar a tocar.**

A primeira coisa que você deve saber, são os nome das sete notas musicais naturais, e que cada nota recebe uma letra como símbolo. Este símbolo é o que chamamos de **cifra**, mas não se assuste com isso, vamos ver este assunto em detalhes no decorrer do livro. As 7 notas naturais são:

DÓ (C) - **RÉ (D)** - **MI (E)** - **FÁ (F)** - **SOL (G)** - **LÁ (A)** - **SI (B)**

Como pode ver, eu destaquei as notas **dó, mi, sol e lá**, pois as cordas são afinadas de acordo com essas notas, na seguinte ordem:

Esta é a corda mais próxima do teto

4ª corda: SOL (G)

3ª corda: DÓ (C)

2ª corda: MI (E)

1ª corda: LÁ (A)

Esta é a corda mais próxima do chão



Assista o vídeo ao lado para entender melhor como afinar seu ukulele utilizando um método infalível e à prova de erros.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/KBvCmLFjNxM>





Para afinar o instrumento, você deve usar as tarraxas. Ao apertar as tarraxas, as cordas ficam mais tensionadas e o som será mais agudo. Afrouxando as tarraxas, as cordas ficam menos tensionadas e o som será mais grave.

O jeito mais prático de afinar o ukulele é utilizando um afinador digital. Você pode usar afinadores digitais como Apps no celular (existem Apps gratuitos, e bons!)* ou um afinador digital físico (como o da foto acima), você pode encontrar um destes em qualquer loja de instrumentos musicais, mas lembre-se de especificar que é para ukulele. Nem todo afinador para violão/guitarra serve também para o ukulele - o afinador deve mostrar as notas G C E A. Peça ao vendedor por um afinador “cromático” e não irá se arrepender.

Ao tocar a corda solta o afinador deve reconhecer a nota e a frequência (o melhor jeito de olhar é pela frequência, confira as frequências no fim desta página**). Se a frequência estiver abaixo do esperado, você deve apertar as cordas até que a frequência esteja igual à da nota esperada. Se a frequência estiver acima do esperado, você deve afrouxar as cordas para chegar na nota desejada.

Por exemplo, se você tocar a corda Lá e o afinador apontar 500 Hz, você deve afrouxar até que chegue a 440 Hz. Se estivesse 400 Hz, você deveria apertar as cordas até chegar a 440 Hz.

***Apps de celular, gratuitos, para afinar seu ukulele: gStrings (Android), n-Track Tuner (iOS)**

****Quando possível, ao usar os afinadores digitais acompanhe a afinação pela frequência:**

Lá (A) 440,00 Hz

Mi (E) 329,63 Hz

Dó (C) 261,63 Hz

Sol (G) 392,00 Hz

Como Segurar o Ukulele

O próximo passo é aprender a segurar o ukulele da maneira correta. Sim! Existe uma maneira correta de segurar o ukulele, e é muito importante que você aprenda desde o começo.

Ao segurar o instrumento da maneira incorreta você pode acabar fazendo força extra para balancear o peso, e acabar exercendo tensões exageradas, deixar as mãos em posição favorável à lesões, etc. Que tal focar em segurar do jeito correto então?

A primeira dica é: não é necessário apertar o instrumento contra seu corpo. Segure-o o mais relaxado que você conseguir, sem que o ukulele caia no chão ou fique “bambo”.

Abaixo você verá passo a passo como segurar corretamente o seu ukulele (confira também nas fotos da página seguinte):

1. Assente-se, confortavelmente, com os dois pés no chão;
2. Posicione o ukulele em seu joelho, inclinado aproximadamente 45°;
3. Traga o ukulele para seu corpo, de modo que o fundo toque você levemente;
4. Com o braço que irá fazer as batidas segure o ukulele onde o braço do ukulele encontra o corpo do “uke”. Este braço deve apoiar no corpo do ukulele, aproximadamente na mesma região onde ele se encontra ao segurar o uke desta maneira;
5. Posicione a sua outra mão de lado no braço do ukulele, próximo à pestana, de modo com que o braço do uke apoie no encontro do seu dedo indicador com a palma da mão. Posicione o polegar confortavelmente na parte de cima do braço, deixando espaço entre a palma da mão e o braço do ukulele;

OBS 1: Para tocar de pé repita o procedimento a partir de (4), e de pé. Recomendo você tentar tocar de pé depois de se acostumar a tocar assentado.

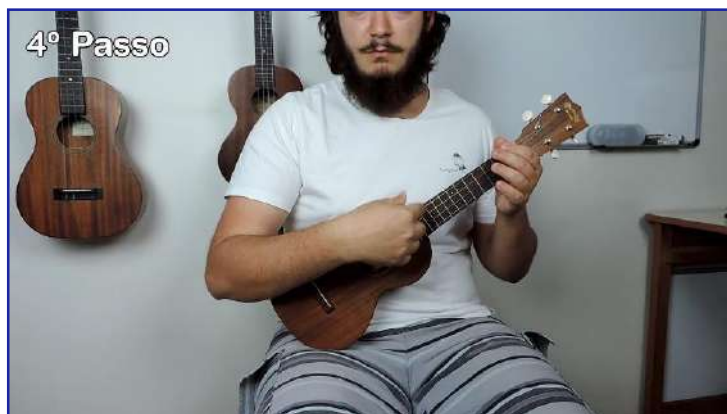
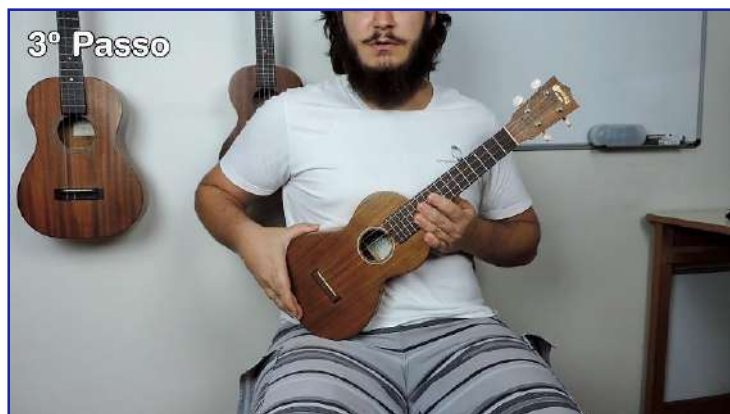
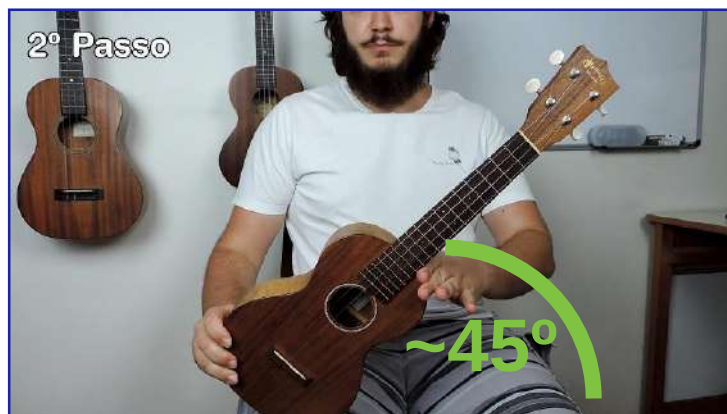
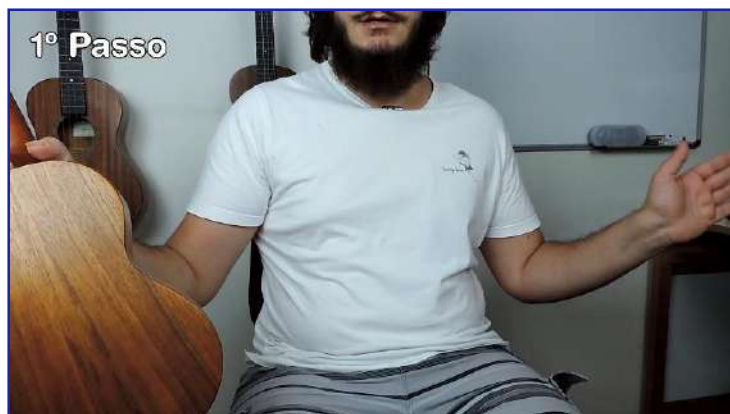
OBS 2: Com o tempo você irá encontrar o jeito mais confortável para você, e aprenderá a equilibrar o peso do ukulele no corpo.

OBS 3: MUITO CUIDADO com tensões desnecessárias e exageradas! Se estiver sentindo dores musculares ou nas articulações, procure ajuda de um professor qualificado.

Assista o vídeo ao lado para entender melhor como segurar seu ukulele.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/KWtjXWb-ZkE>





Exercício 1 – 1, 2, 3, 4

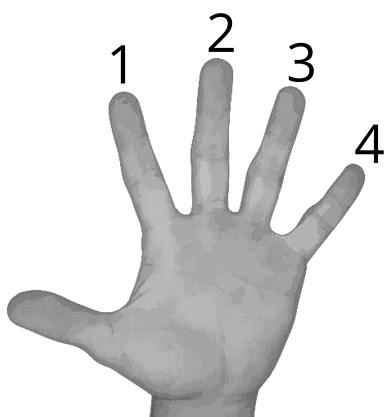
Para finalizar a primeira parte do livro, iremos fazer um exercício simples. Este exercício terá os seguintes propósitos para você:

- Se acostumar a segurar o ukulele;
- Posicionar os dedos no local correto da casa;
- Tirar um bom som utilizando o polegar;
- Trabalhar a coordenação motora entre os dedos, e entre a mão direita e a mão esquerda;
- Balancear a força usada para pressionar as cordas.



Pressione logo atrás do traste

Antes de começar, vamos numerar os dedos da mão que irá pressionar as cordas contra os trastes. O indicador será o Dedo 1; médio será o Dedo 2; o anelar será o Dedo 3 e mindinho será o Dedo 4.



Chamamos esse exercício de “1, 2, 3, 4” pois usaremos os 4 dedos, nas 4 primeiras casas do ukulele. Lembre-se de fazer com calma, e atente-se aos detalhes:

- I. Posicione o ukulele corretamente, como visto antes;
- II. Pressione a 1ª casa da 1ª corda com o dedo 1 e toque a corda com o polegar;
- III. Sem retirar o Dedo 1, pressione a segunda casa da mesma corda com o Dedo 2 e toque a corda com o polegar;
- IV. Sem retirar os Dedos 1 e 2, pressione a 3ª casa da mesma corda com o Dedo 3 e toque a corda com o polegar;
- V. Sem retirar os Dedos 1, 2 e 3, pressione a 4ª casa da mesma corda com o Dedo 4 e toque a corda com o polegar;
- VI. Levante os dedos 2, 3 e 4, mantenha o Dedo 1 na primeira casa e repita o processo desde o Passo I.

Assista o vídeo ao lado para ver na prática como fazer esse exercício.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/fUQ-NtDHDl4>



Parte II



Como Fazer a Batida



Como assim, não é só bater nas cordas de qualquer jeito?

Não! Existem algumas maneiras de fazer a batida no seu ukulele, e nesta parte você confere **uma** destas. É a maneira que eu uso, e que gosto de ensinar. Você pode encontrar outros jeitos de fazer em outras fontes de informação, e elas também podem estar certas! Novamente a dica aqui é de saber filtrar a informação boa da informação sem coerência.

1. Posicione corretamente o ukulele;
2. Dobre todos os dedos da mão, menos o polegar e o indicador. Deixe os dedos relaxados, não precisa apertar, ou mesmo encostar na palma da mão;
3. Estique o braço para frente e faça o movimento como se estivesse abrindo uma maçaneta redonda;
4. Posicione a mão na região próxima ao encontro do corpo e do braço do ukulele;
5. Use a de cima do dedo, com a unha para fazer uma batida para baixo. Lembre-se: o braço deve rotacionar, como se você estivesse girando uma maçaneta. Não é necessário força!
6. Para fazer a subida, utilize a parte de baixo do dedo, com a carne. Novamente: rotacionando e sem força!



Assista o vídeo ao lado para ver na prática como você faz a batida no ukulele, sem utilizar palheta.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/fDtmc341DUY>



Seus Primeiros Acordes

Antes de aprender a sua primeira batida completa, o que acha de aprender dois acordes fáceis para praticar um pouco o que vimos na última parte? Vamos utilizar apenas um dedo (sim, 1 dedo!) para fazer cada acorde.



C

O nome desse acorde é "Dó Maior", e a cifra referente a ele é a letra C.

1. Coloque o Dedo 3 na terceira casa da 1ª corda;
2. Deixe as outras cordas soltas;
3. Pronto!

Dica!

- Lembre-se de posicionar os dedos e segurar o ukulele da maneira correta.
- Não aperte a corda com muita força. Aperte somente o necessário para não trastejar (aquele zumbido/chiado que a corda faz quando bate no traste);
- Tenha cuidado para não encostar o dedo nas outras cordas e abafá-las;
- Pratique a troca entre os dois acordes:
 - Toque 4 vezes para baixo no C, troque de acorde e toque 4 vezes no Fadd9, depois repita novamente, até a troca ficar fluida e natural.

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula que ensina esses dois acordes e um exercício para praticá-los.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/CcioECpPWHM>



Fadd9

O nome desse acorde é "Fá Maior com Nona adicionada", e a cifra referente a ele é a letra Fadd9 (F para fá maior, e add9 para nona adicionada). Não se assuste com o nome do acorde!

1. Coloque o Dedo 1 na primeira casa da 2ª corda;
2. Deixe as outras cordas soltas;
3. Pronto!



Sua Primeira Batida

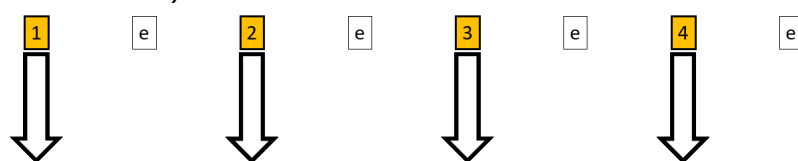
Agora que você já sabe esses acordes, que tal aprender uma batida?

Esta batida pode parecer bem simples, mas é fundamental. Sabendo manipular esta batida você consegue criar várias outras.

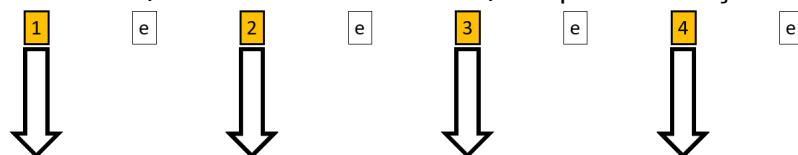
Para começar, conte em voz alta de 1 até 4, repetidamente na mesma pulsação de um relógio. Ou seja, a cada segundo conte um número (60 bpm);

- I. Agora, sem fazer acordes, com as cordas soltas, faça uma batida para baixo todas as vezes que um número for falado.

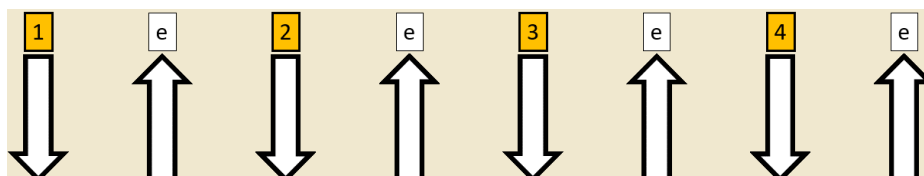
IMPORTANTE: o dedo deve subir como se fosse fazer uma batida para cima, porém você vai “errar” as cordas (isto é, você vai fazer o movimento de tocar, mas não vai acertar as cordas).



- iii. Quando a batida estiver sincronizada com a contagem, quero que diga “e” entre os números (1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e...). Se possível faça em voz alta.



- iv. A partir de agora você irá continuar tocando para baixo todas as vezes que falar um número, e tocar para cima todas as vezes que falar “e”.



Dica!

- Se precisar, faça mais devagar! É muito importante que esteja tudo sincronizado.
- Pratique utilizando os acordes C e Fadd9.

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula que ensina esses como fazer essa batida.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/F6hcRQDpD84>



Exercício 2 - Sincronizando

Para terminar esta parte, iremos fazer um exercício focando em:

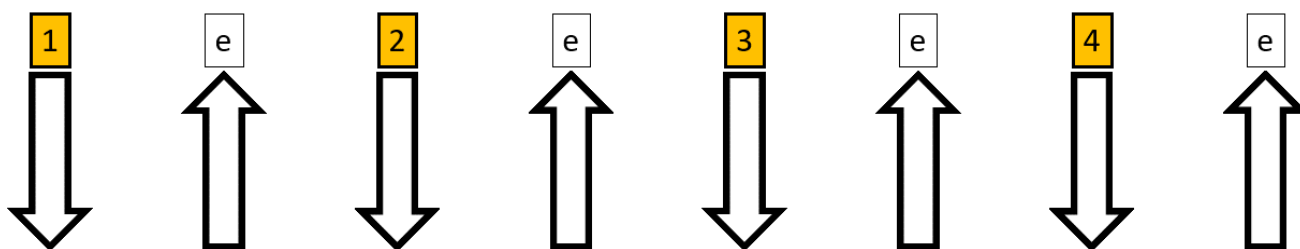
- Sincronizar a Batida com a Pulsação;
- Trabalhar a troca de acordes;
- Tirar um som limpo;
- Trabalhar a coordenação motora.

Este exercício, assim como os próximos, devem ser adicionados à sua rotina de exercícios, junto com o Exercício 1. Você vai precisar dos dois acordes (C e Fadd9) e da batida que aprendemos:

C



Fadd9



Este exercício tem três partes:

- **Parte 1 – Troca de acordes:**

- Acompanhado de um metrônomo, toque 8 vezes para baixo no acorde C, e troque para Fadd9, tocando 8 vezes, e voltando para C, e repita o processo. À medida que o exercício ficar fácil, reduza o número de batidas (7, 6, 5, 4, 3, 2 até um dia chegar em 1 batida por acorde – isso pode demorar um tempo).

- **Parte 2 – Destravando a batida:**

- Não use acordes nesta parte (abafe as cordas, ou toque-as soltas).
- Acompanhado de um metrônomo, faça 8 batidas para baixo a cada pulsação, e 8 batidas para cima no intervalo entre as pulsações.
- Faça bem devagar e lembre-se de focar na sincronia das batidas com as pulsações.

- **Parte 3 – Juntando batida e acordes:**

- Usaremos C e Fadd9.
- Comece com C, tocando duas vezes a batida (conte de 1 até 4 duas vezes);
- Troque de acorde para Fadd9, sem parar de fazer a batida!
- Toque duas vezes a batida no Fadd9, volte para o C sem fazer pausas.
- Repita o processo.

Dica!

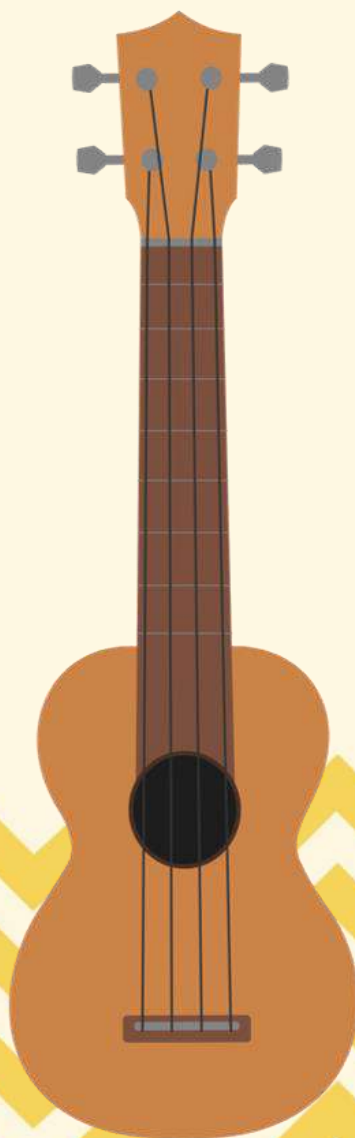
- Se precisar, faça mais devagar! É muito importante que esteja tudo sincronizado.
- Utilize sempre um metrônomo.
- Foque em fazer as transições naturalmente, sem esforço exagerado.
- Adicione este exercício à sua rotina de prática, e logo colherá resultados!

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula que mostra como praticar este exercício

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/JSuZxkU-WFY>



Parte III

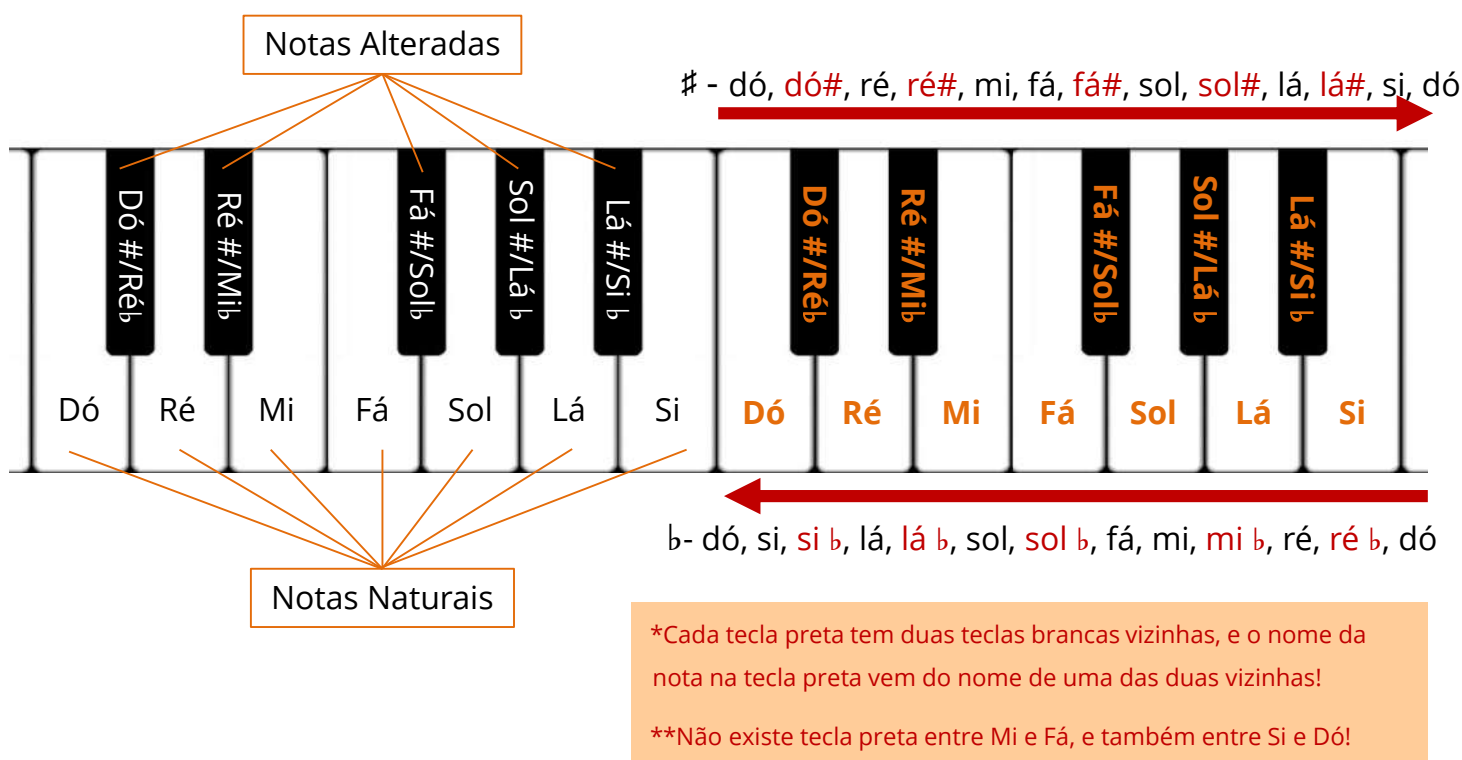


Notas Musicais

Outro ponto muito importante para aprender a tocar um instrumento, é saber o nome das notas musicais. Apesar de quase todo mundo conhecer 7 notas (**Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si**), ainda existem outras 5 notas, totalizando 12 notas musicais. Veremos quais são estas neste tópico logo abaixo!

Na música esses dois grupos de notas recebem nomes diferentes: **notas naturais (7 notas)** e **notas alteradas (5 notas)**. As notas naturais são: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. As notas alteradas levam nomes parecidos, pois o nome delas deriva das notas naturais! Veremos mais à frente.

Você já observou as teclas de um piano? Para entender as notas musicais, o piano é um excelente exemplo visual. Existem as **teclas brancas**, e as **teclas pretas**. As teclas brancas são as notas naturais (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si), e as teclas pretas são as notas alteradas. Repare: são 7 teclas brancas, e 5 teclas pretas. Confira a imagem abaixo e não se preocupe ainda com os nomes nas teclas pretas.



Os nomes dos símbolos nas teclas pretas são: sustenido (#) e bemol (b). O sustenido indica que você deve aumentar um semitom (no piano seria andar uma tecla para a direita e no caso do ukulele, isso seria andar uma casa para frente, em direção à boca do instrumento). O bemol indica que você deve diminuir um semitom, ou uma tecla para trás (no ukulele, seria uma casa para trás, em direção à pestana).

Repare que as teclas pretas recebem o nome das teclas brancas vizinhas, ou seja, a mesma nota alterada pode receber dois nomes diferentes (calma! Você vai entender). Estas notas se chamam **notas enarmônicas** (por exemplo, Dó # e Ré b estão na mesma tecla do piano, e na mesma casa do ukulele).

Tudo depende se você está subindo (se você estiver tocando dó, ré, mi, fá, sol, etc.) ou se você está descendo (dó, si, lá, sol, fá, etc.). Se você estiver subindo, ou seja, **ascendendo (ir do grave para o agudo)**, a nota alterada recebe o nome da nota anterior adicionada de um sustenido (Dó, Dó sustenido, Ré). Se você estiver descendo, ou seja, **descendendo (ir do agudo para o grave)**, a nota recebe o nome da nota anterior porém com um bemol adicionado (Ré, Ré bemol, Dó). Repare que neste caso a nota dó # = ré b (elas estão na mesma tecla do piano ou na mesma casa do ukulele), mas a nota recebe um nome diferente em cada caso.

IMPORTANTE SABER:

- Entre as notas **Mi e Fá** não há bemol ou sustenido;
- Entre as notas **Si e Dó** não há bemol ou sustenido;
- **Ascender** no ukulele = ir em direção à boca do instrumento;
- **Descender** no ukulele = ir em direção à pestana.

- dó, **dó#**, ré, **ré#**, **mi**, fá, **fá#**, sol, **sol#**, lá, **lá#**, **si**, **dó**
Ascendendo: nome da nota anterior + sustenido (#)

Descendendo: nome da nota anterior + bemol
b- **dó**, **si**, **si b**, lá, **lá b**, sol, **sol b**, **fá**, **mi**, **mi b**, ré, **ré b**, dó

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar desse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/1UVm2gvrj80>



Como Ler Cifras e Diagramas de Acordes

Como vimos anteriormente, cada nota recebe uma letra como símbolo, e o nome dessa letra é **cifra**. Essas letras vão de A até G:

A = Lá		C = Dó
B = Si		D = Ré
C = Dó	Mas, para facilitar, vamos reorganizar para começar em Dó, ou seja, do C	E = Mi
D = Ré		F = Fá
E = Mi		G = Sol
F = Fá		A = Lá
G = Sol		B = Si

→ IMPORTANTE!! ←

Não se lê o nome da letra, mas sim o nome da nota B = Si, e não “bê”!

É muito importante que você saiba essa simbologia, pois ela está presente em quase todos os materiais relacionados à música (cifras, livros, vídeo-aulas, tablaturas, partituras, etc). Tente gravar qual letra é correspondente a cada nota. Aqui vai um exemplo de uma cifra:

A
Atirei o pau no gato -to
E A
Mas o gato -to, não morreu -reu -reu
D A
Dona Chica-ca admirou-se -se
E A
Do berro, do berro que o gato deu
Miau!

Acompanhados das letras, podem vir outras simbologias, o que altera o tipo de acorde e como ele deve ser tocado e chamado. Vamos dar uma olhada em algumas dessas simbologias na próxima página.

Lembre-se de não ler o nome da letra, mas sim o nome da nota. Quando ver um “F” na cifra, você não faz um “efe”, mas sim um Fá, e o mesmo vale para todos os outros acordes.

- **Acordes Maiores e Menores**

Para começar, um acorde pode ser **MAIOR** ou **MENOR**. Quando não há nenhuma simbologia junto à letra, este acorde é maior. Nas cifras você vai saber se um acorde é menor quando houver um “m” acompanhado da letra. Exemplos:

C = Dó Maior

Cm = Dó Menor

A = Lá Maior

Am = Lá Menor

F = Fá Maior

Fm = Fá Menor

- **Acordes com Sétima**

Além de maior ou menor, um acorde ser também chamado de “acorde com sétima”. Neste caso, será adicionado um “7” ao lado da letra:

E7 = Mi Maior com Sétima

Cm7 = Dó Menor com Sétima

G7 = Sol Maior com Sétima

Am7 = Lá Menor com Sétima

B7 = Si Maior com Sétima

Fm7 = Fá Menor com Sétima

- **Sustenidos e Bemois**

Estes são chamados de “acidentes”. O sustenido é indicado pelo símbolo “jogo da velha”: #. O bemol é indicado por uma letra “b” minúscula, diferente do B maiúsculo que simboliza o Si. Exemplos:

C# = Dó Sustenido Maior **Eb7** = Mi Bemol Maior com Sétima

A# = Lá Sustenido Maior **A#m7** = Lá Sustenido Menor com Sétima

Fb = Fá Bemol Maior **Bbm7** = Si Bemol Menor com Sétima

- **Sustenido**: indica que você deve aumentar um semitom (andar uma casa em direção à boca do instrumento) em relação ao acorde original.
- **Bemol**: indica que você deve diminuir um semitom (andar uma casa em direção à mão do instrumento) em relação ao acorde original.

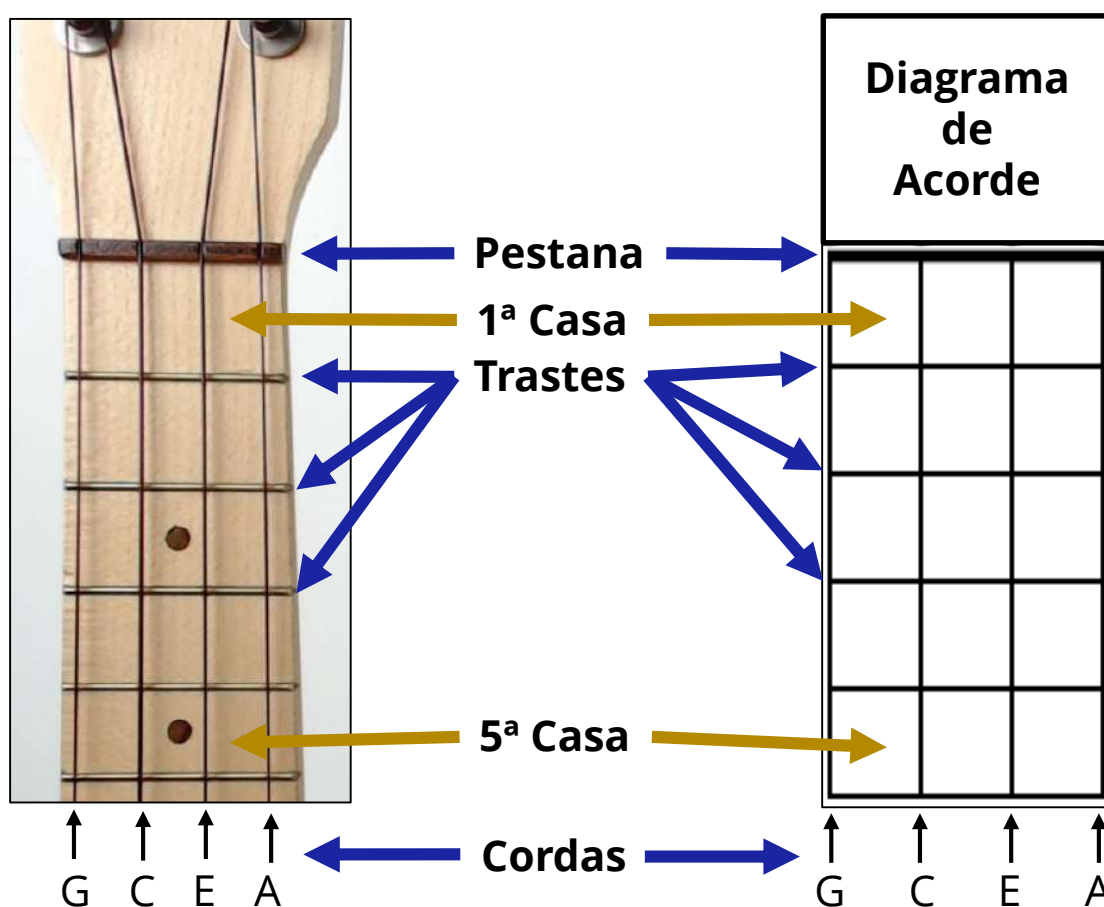
Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar desse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/0XkS7KOLum4>



- **Diagramas de Acorde:**

O tal diagrama nada mais é do que uma figura que representa uma parte do braço do ukulele. Nesta parte você encontra as cordas e as casas onde os seus dedos devem pressionar. Na imagem abaixo vemos à esquerda o braço do ukulele (peça comprida onde você apoia a mão esquerda e aperta as cordas) na altura da pestana (peça branca no final do braço, próximo às peças onde as cordas estão presas). À direita vemos um diagrama de acordes na exata posição do braço, como se fosse um “retrato”.



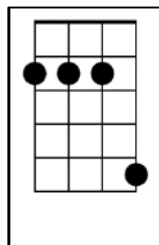
Observe que o braço está na posição exata representada pelo diagrama

IMPORTANTE!

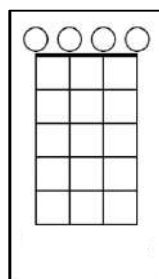
Conta-se as cordas de baixo para cima: a 1ª (A) é a mais próxima do chão (A), e a 4ª (G) é a mais próxima do seu queixo.

Você vai encontrar mais informações junto ao diagrama, e elas são dadas geralmente por símbolos, sendo os mais frequentes:

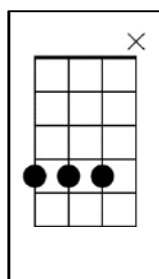
- **Bolinhas cheias** SOBRE a corda, no espaço entre os trastes: você deve apertar aquela corda, naquela casa:



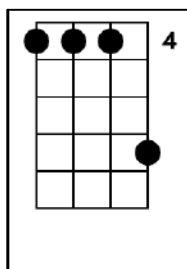
- **Bolinhas vazias** ATRÁS da pestana, fora do diagrama: você deve tocar a corda solta:



- Um **"X"** ATRÁS da pestana, fora do diagrama: você não deve tocar aquela corda, ou deve abafar o som dela:



- Um **número na lateral**, fora do diagrama: indica qual casa é aquela:



Vamos à um exemplo prático, de como fazer o **Dó Maior (C)**:

Tocar 2ª, 3ª e 4ª cordas SOLTAS

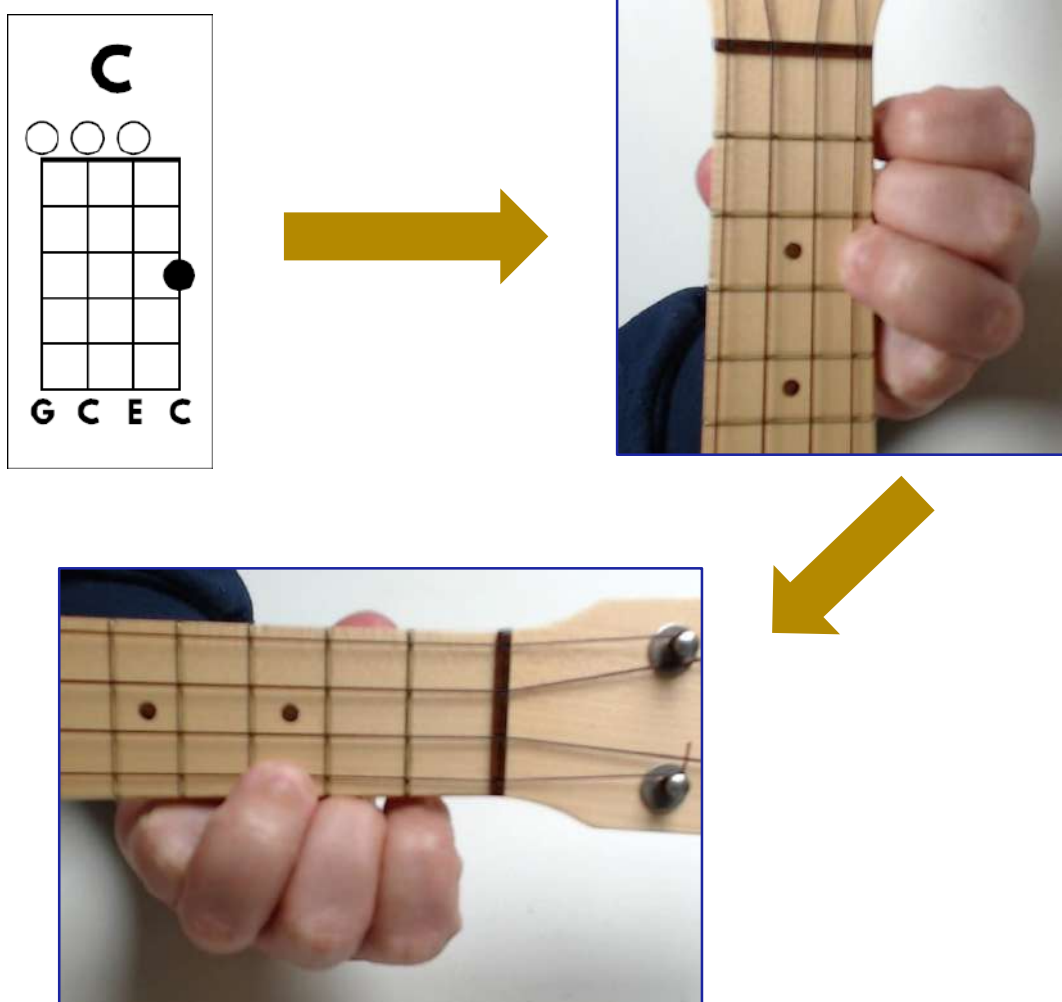
Nome do Acorde (Lê-se Dó Maior)

Pressionar a 3ª casa na 1ª corda

Notas tocadas neste acorde

Escolha um dedo para fazer isto (neste caso o dedo 3 ou 4 são fortemente indicados)

Logo, lendo o diagrama, temos o acorde formado da seguinte maneira:



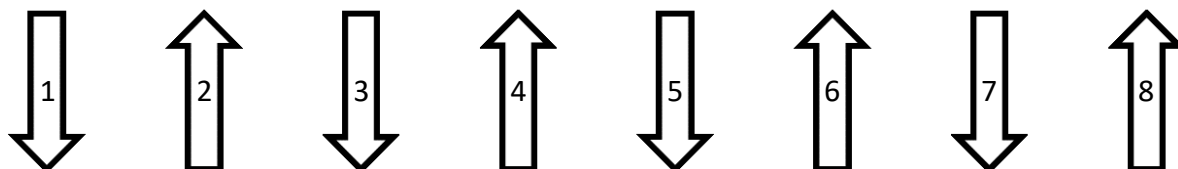
Se você estivesse de frente para alguém fazendo este acorde, veria a imagem acima. Tente reproduzir no seu ukulele.

Isso é o que você precisa para começar a “rabiscar” alguns acordes no seu ukulele!

A Batida Mais Coringa!

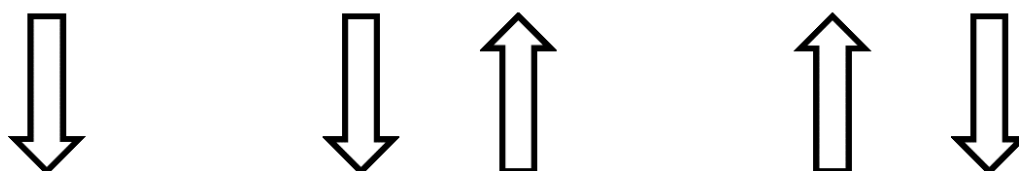
A batida a ser mostrada aqui é a batida que, na minha humilde opinião, é a mais coringa de todas. Com certeza é a batida que mais usei durante meus mais de 10 anos tocando violão, guitarra, ukulele, etc.

Vamos montar ela a partir da primeira batida ensinada, porém ao invés de numerar o tempo (1 a 4), vamos numerar as batidas dessa vez:



Para montar a nova levada, vamos **retirar** algumas destas oito batidas. Ao retirar a batida, você deve **"errar"** as cordas, porém sua mão continua fazendo o movimento, ok?

Vou retirar as batidas com número 2, 5 e 8. Repare que a batida que antes era para baixo, continua para baixo, e vice versa:

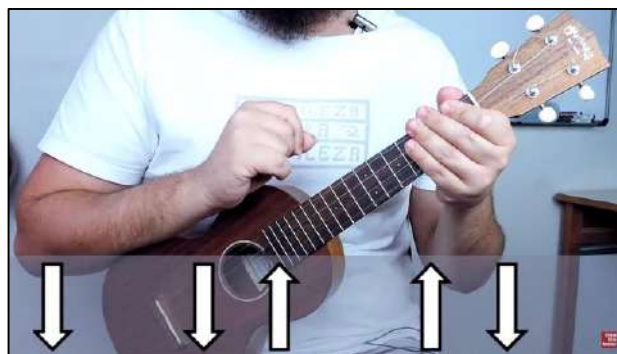


Pronto! Já temos nossa nova batida, pronta para ser usada em várias músicas.

Para fazer no tempo certo, lembre-se de manter o movimento da mão constante. Não se esqueça de "errar" as cordas na hora que for retirar as batidas! Isto é muito importante para que o som saia legal, e para que você mantenha o ritmo.

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar desse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/qZhcxCA3mA>



Exercício 3 - Pares

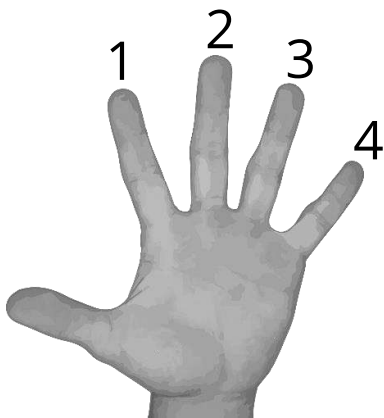


Vamos adicionar mais um exercício para sua rotina! Este exercício é ótimo para:

- Desenvolver a independência nos dedos;
- Desenvolver a velocidade e destreza dos dedos;
- Posicionar os dedos no local correto da casa;

Vamos usar pares de dedos para fazer este exercício: Dedos 1 e 2, Dedos 2 e 3 e Dedos 3 e 4. A ordem dos pares é: **1-2, 2-3, 3-4, 2-3, 1-2.**

Vamos ao passo a passo:



- I. Posicione o ukulele corretamente;
 - II. Pressione a 1ª casa da 1ª corda com o dedo 1 e toque a corda com o polegar;
 - III. Pressione a 2ª casa da 1ª corda com o dedo 2 e toque a corda com o polegar;
 - IV. Faça o mesmo nas cordas de cima, e quando chegar na quarta corda, desça e faça até chegar na primeira novamente;
 - V. Repita o procedimento, porém agora utilizando os dedos 2 e 3 (na 2ª e 3ª casa respectivamente);
- IV. Ao chegar novamente na primeira corda, repita o procedimento utilizando os dedos 3 e 4 (3ª e 4ª casa);
- V. Ao terminar com os dedos 3 e 4, faça novamente com os dedos 2 e 3, e depois com os dedos 1 e 2.

Repito aqui a mesma coisa do primeiro exercício:

Faça o exercício bem devagar! Foque em tirar um som bom, e manter o controle dos dedos. Quando os movimentos estiverem fluidos e suaves, aumente a velocidade.

Para melhor aproveitamento do exercício, use um metrônomo para acompanhar.

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar desse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
https://youtu.be/07_32X6j344



Parte IV



Acordes Essenciais

Primeiro de tudo: o que são acordes? De uma maneira bem geral, acordes são conjuntos de notas tocadas simultaneamente. Eles constituem a base de uma música, a harmonia dela, sobre a qual a melodia é feita.

Nos próximos capítulos você vai encontrar os acordes essenciais para que consiga tocar a maioria das músicas que tem por aí, e mais: não só vai aprender uma, mas sim TRÊS formas de fazer cada um deles. Desta forma você vai expandir seu vocabulário de acordes excepcionalmente.

Porque eu chamo esses acordes de “essenciais”?

Segundo uma pesquisa do Spotify, aproximadamente 60% das músicas em seu banco de dados, por volta de 18.000.000 de músicas, estão em 10 tons musicais!

Fiz uma análise dos acordes que estão no campo harmônico de cada um desses tons, e montei este guia para você, com os acordes maiores, menores e com sétima mais frequentes que você pode encontrar por aí.

É *muuuuito* provável que você encontre esses acordes na maioria das cifras, até mesmo em músicas que não estão entre esses tons!

O estudo dos acordes é muito importante tanto para um iniciante quanto para alguém já experiente. Você já parou para pensar:

“De quantas formas eu posso fazer cada acorde?”

Aqui você irá encontrar três formas de fazer cada acorde. Algumas possuem cordas soltas, e outras onde é necessário pressionar todas as cordas, os tornando acordes móveis. Serão 57 acordes, e você pode usar estas páginas sempre como referência. Serão mostrados os seguintes acordes aqui:

Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar esse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
https://youtu.be/VaPwaSv_WNM



Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar esse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/74SeVGJIYzk>



Assista o vídeo ao lado para assistir uma aula para complementar esse capítulo.

Clique na imagem ao lado, ou acesse:
<https://youtu.be/JelqPOeNg2A>



Você verá que os dedos a serem usados não estão indicados nos diagramas, como é comum encontrar em diagramas por aí. A razão para isto é que você pode fazer o mesmo acorde usando dedos diferentes, de acordo com o que for mais adequado na sequência de acordes que você irá tocar.

Ao fazer um acorde, analise o movimento que será feito do acorde anterior até ele, e o movimento que deverá ser feito para chegar até o próximo acorde, de modo com que a troca entre os acordes seja o mais sutil possível.

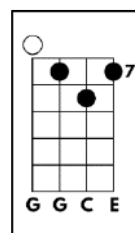
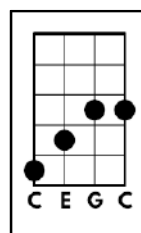
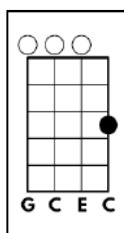
Ficam aqui minhas dicas para o melhor aproveitamento desta parte do e-book:

- não se prenda às digitações indicadas em diagramas;
- sempre tente diferentes digitações para o mesmo formato de acorde;
- tente usar as formas diferentes dos acordes encontrados aqui em músicas que você já toca, ou em que irá aprender – você pode se surpreender com o resultado;
- Experimente!
- *Acorde Bônus: assista esse vídeo para saber como fazer o acorde E - Mi Maior (<https://youtu.be/rd9jMiari4s>)*

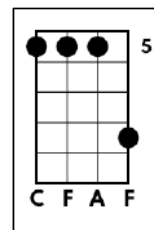
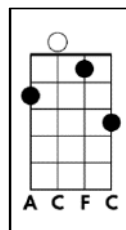
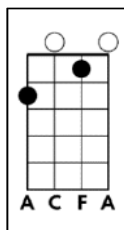


Acordes Maiores

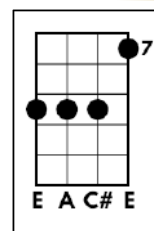
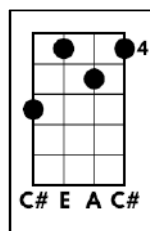
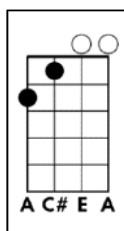
C



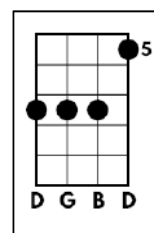
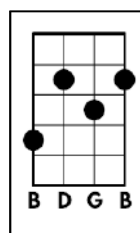
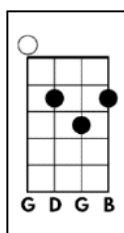
F



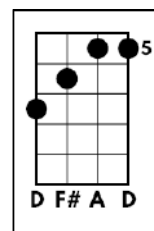
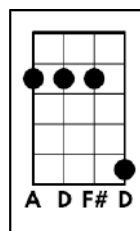
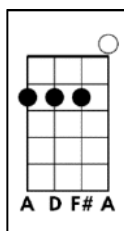
A



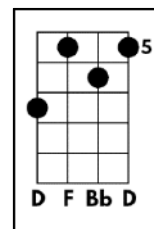
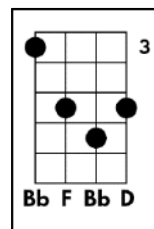
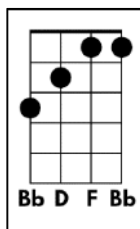
G



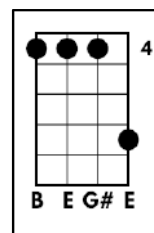
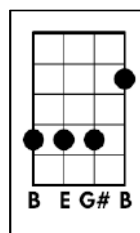
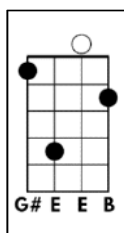
D



Bb
A#

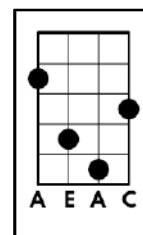
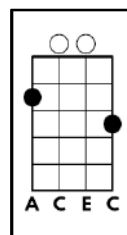
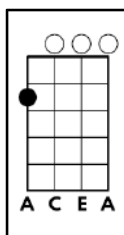


E

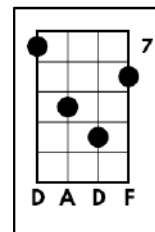
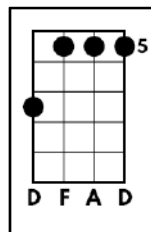
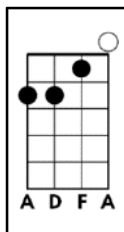


Acordes Menores

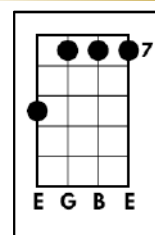
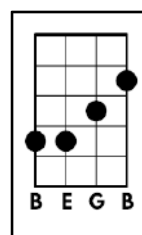
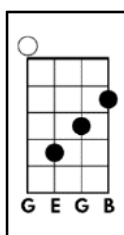
Am



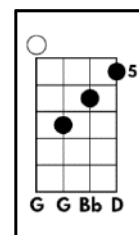
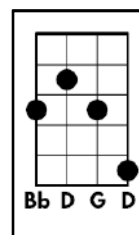
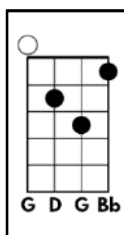
Dm



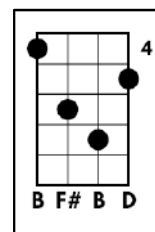
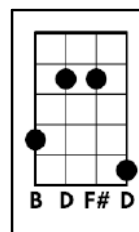
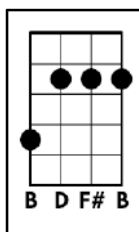
Em



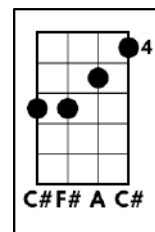
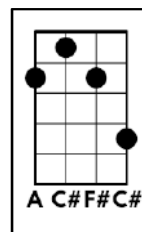
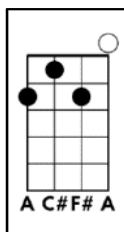
Gm



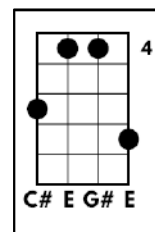
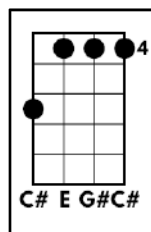
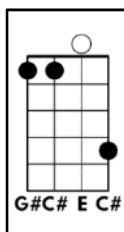
Bm



F#m
Gbm

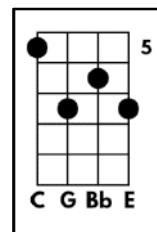
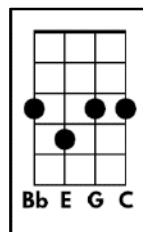
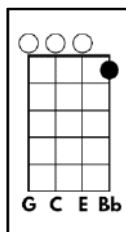


C#m
Dbm

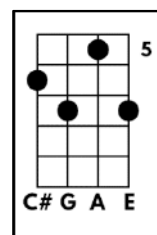
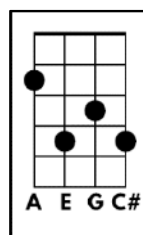
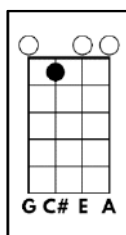


Acordes com Sétima

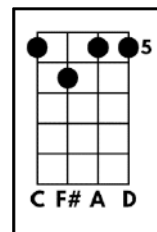
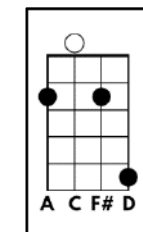
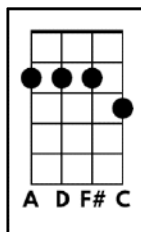
C7



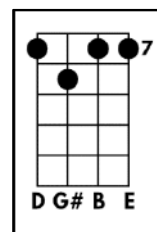
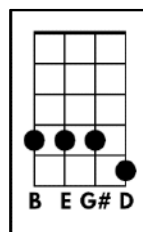
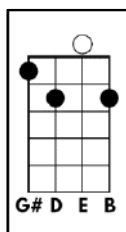
A7



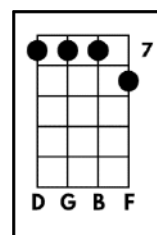
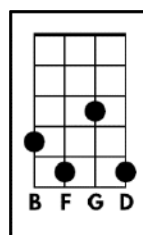
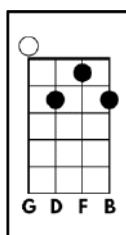
D7



E7



G7



Conclusão

Aprender um instrumento é muito diferente de outros tipos de aprendizado, pois envolve lidar com habilidades desconhecidas. Aprender ukulele também é aprender um novo lado de si, um lado criativo, onde você pode se expressar além das palavras.

Infelizmente os estudos e o ensino de ukulele no Brasil são escassos, além de muitas vezes ser ensinado como um “pequeno violãozinho”. Se você encontrar alguém que quer te ensinar desse jeito, **FUJA**, é o jeito errado. Ukulele é um instrumento de “vida própria” e tem suas técnicas e modo de tocar próprio. Isto não quer dizer que você não pode aplicar técnicas utilizadas em outros instrumentos, no ukulele.

O que eu gostaria de deixar para você, é que *aprender música e ukulele é uma jornada diferente e única para cada, na qual qualquer um pode ter sucesso*. Ao aprender um instrumento são desenvolvidas habilidades diferentes, além da habilidade de tocar: percepção, disciplina, autonomia, autoconhecimento, etc.

Eu espero que você tenha se divertido bastante e aprendido bastante comigo. Gostaria de poder te ajudar mais ainda, daqui pra frente!

Este guia é só a ponta do *iceberg* do que te espera. O ukulele é muito mais que isso que você viu aqui: muito mais diversão, muito mais assuntos, muito mais técnica, enfim muito mais tudo! Este livro é um pontapé inicial para que você comece a sua jornada da maneira certa.

Tem alguma dúvida, sugestão ou reclamação? Me envie um e-mail:

- mateus@comotocarukulele.com

Caso queira conhecer mais do trabalho da equipe Como Tocar Ukulele, visite nosso canal, site e redes sociais:

Website:

www.comotocarukulele.com

Página no Facebook:

www.facebook.com/comotocarukulele

Canal no YouTube (vídeos semanais):

www.youtube.com/comotocarukulele

Instagram:

www.instagram.com/comotocarukulele

***Um grande abraço,
Mateus Augusto***

Quer aprender mais ukulele? Confira:

- **Dicionário de Acordes para Ukulele (gratuito):**



<https://www.comotocarukulele.com/dicionario-de-acordes-para-ukulele/>

- **Aulas gratuitas semanais no nosso canal do YouTube:**



<https://youtube.com/comotocarukulele>

- **Grupo no Telegram com Dicas e Aulas gratuitas de Ukulele:**



<https://t.me/aulasdeukulele>